



Apresentação de Resultados 2T17

09 de agosto de 2017



Disclaimer



Esta apresentação pode incluir declarações que apresentem expectativas da Administração da Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S/A (“Mills”) sobre eventos ou resultados futuros. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração tomadas dentro do nosso melhor conhecimento e informações a que a Mills atualmente tem acesso. Todas as declarações, quando baseadas em expectativas futuras e não em fatos históricos, envolvem vários riscos, incertezas e não são garantias de desempenho. A Mills e seus empregados não podem garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relativos à economia brasileira, ao mercado de capitais, aos setores de infraestrutura, imobiliário, de óleo e gás, pressões da concorrência, entre outros, e a regras governamentais, que estão sujeitos à mudança sem prévio aviso. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Mills, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Consolidado – Despesas de Reestruturação: maior impacto no 1S17



Não recorrentes =

Despesas de Reestruturação



Despesas relativas a Mills SI¹

- Despesas com o fechamento e desmobilização de filiais.
- Redimensionamento dos equipamentos voltados para o mercado de edificações leve (resultado de sucata)
- Mudanças organizacionais

Despesas de reestruturação (R\$ milhões)	2015	2016	1T17	2T17
Fechamento de Filial e mudanças organizacionais	(9,0)	(10,1)	(3,7)	(4,1)
Resultado venda de sucata (redimensionamento dos equipamentos de Edificações Leves)	(0,0)	(3,7)	(15,5)	(1,2)
Total	(9,0)	(13,8)	(19,2)	(5,3)
Efeito Caixa	(9,0)	(4,3)	(0,6)	(1,2)
Efeito Não Caixa	-	(9,6)	(18,6)	(4,2)

Evolução do nº de Filiais:

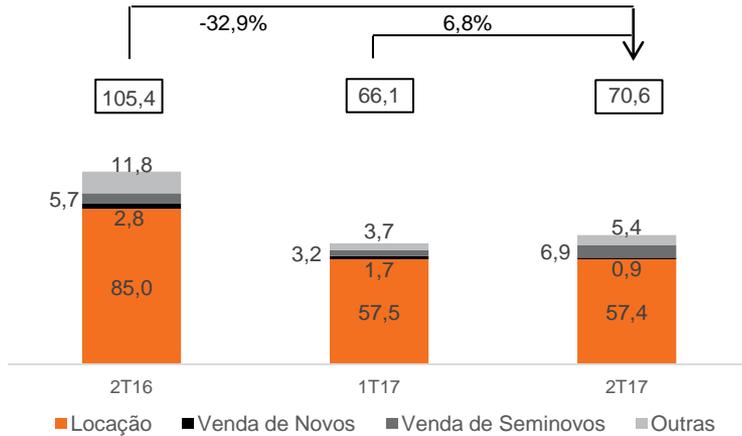
Filiais	Rental				Construção			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
Região Sul	32	34	31	30	17	17	14	7
Curitiba	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✗
Porto Alegre	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Itajaí	✓	✓	✓	✓				
Rio Grande	✓	✓	✓	✓				
Região Sudeste								
Bauru	✓	✓	✗					
Belo Horizonte	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✗
Campinas	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✗
Cubatão	✓	✓	✓	✓				
Guarulhos		✗						
Itaboraí	✓	✓	✗					
Juiz de Fora	✓	✓	✓	✓				
Macaé	✓	✓	✓	✓				
Pouso Alegre	✓	✓	✓	✓				
Ribeirão Preto	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✗
Rio de Janeiro	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
São José dos Campos	✓	✓	✓	✓				
São Paulo	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Sorocaba	✓	✓	✗					
Sul Fluminense	✓	✓	✓	✓				
Uberlândia	✓	✓	✓	✓				
Vitória	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✗
Região Centro-Oeste								
Brasília	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Cuiabá	✓	✓	✓	✓	✓	✓		
Goiânia	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✗	
Três Lagoas	✓	✓	✓	✓				
Região Nordeste								
Aracaju	✓	✓	✓	✓				
Camaçari	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Fortaleza	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✗
Maceió	✓	✓	✓	✗				
Natal	✓	✓	✓	✓				
Recife	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
São Luís	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Região Norte								
Belém	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✗
Manaus	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✗	
Parauapebas	✓	✓	✓	✓				

Estamos em 30 localidades, com 30 filiais na unidade Rental e 7 filiais na unidade de Construção. Todas as filiais de Construção compartilham espaço com a unidade Rental.

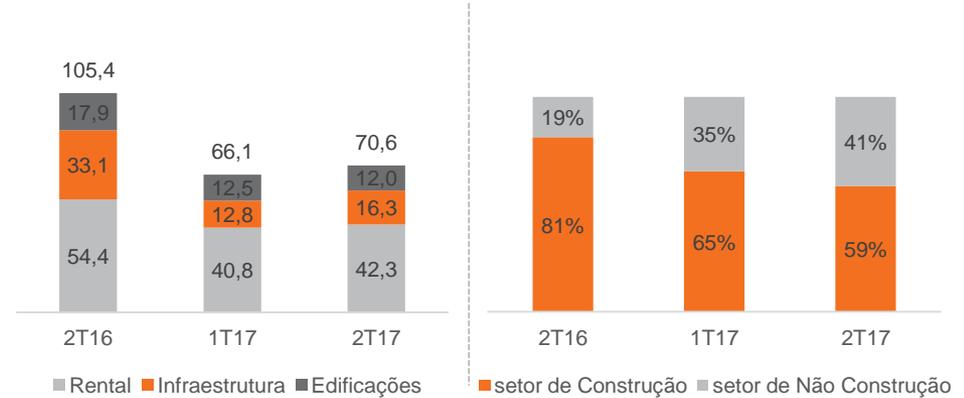
Consolidado – Destaques

Em R\$ milhões

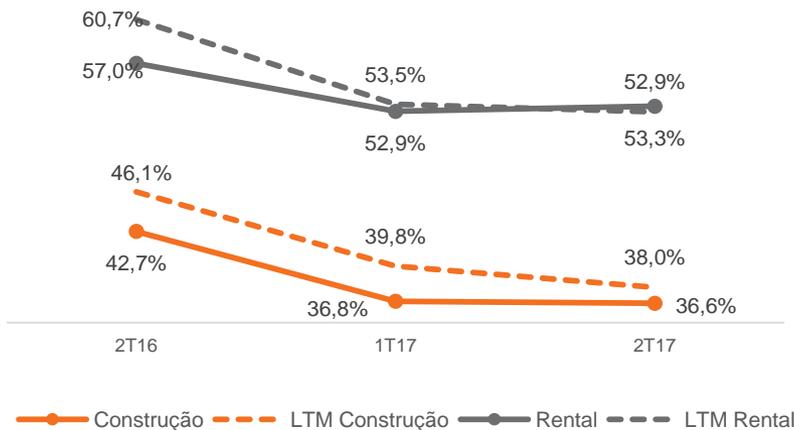
Receita Líquida por Tipo



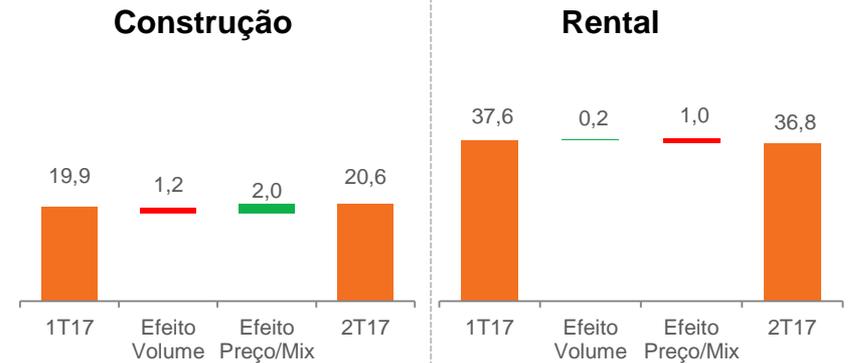
Receita Líquida por Segmento



Taxa de Utilização (física)



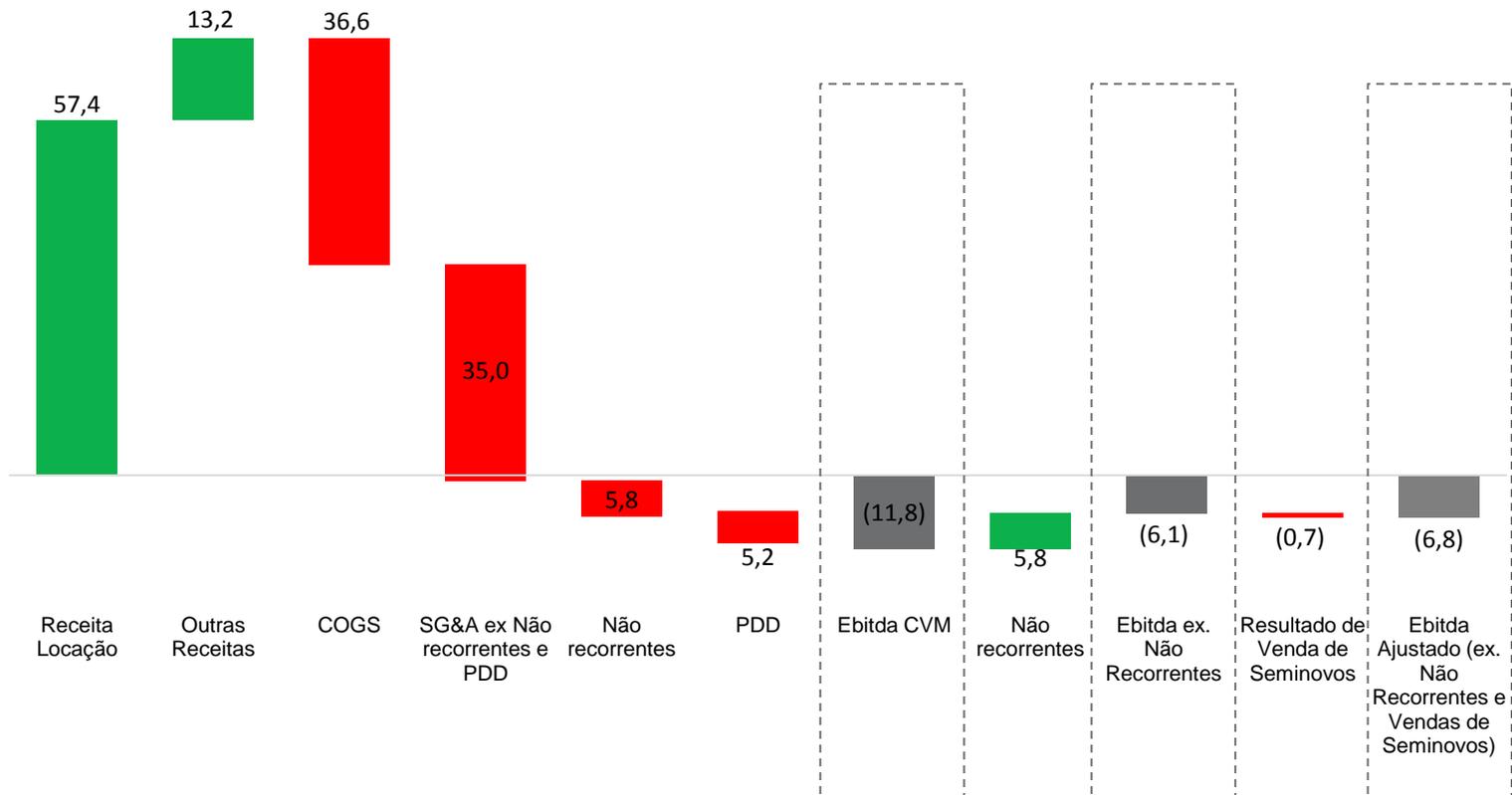
Variação da Receita de Locação



Consolidado – EBITDA Ajustado totalizou R\$ (6,8) milhões

Em R\$ milhões

Reconciliação da Receita com o Ebitda – 2T17

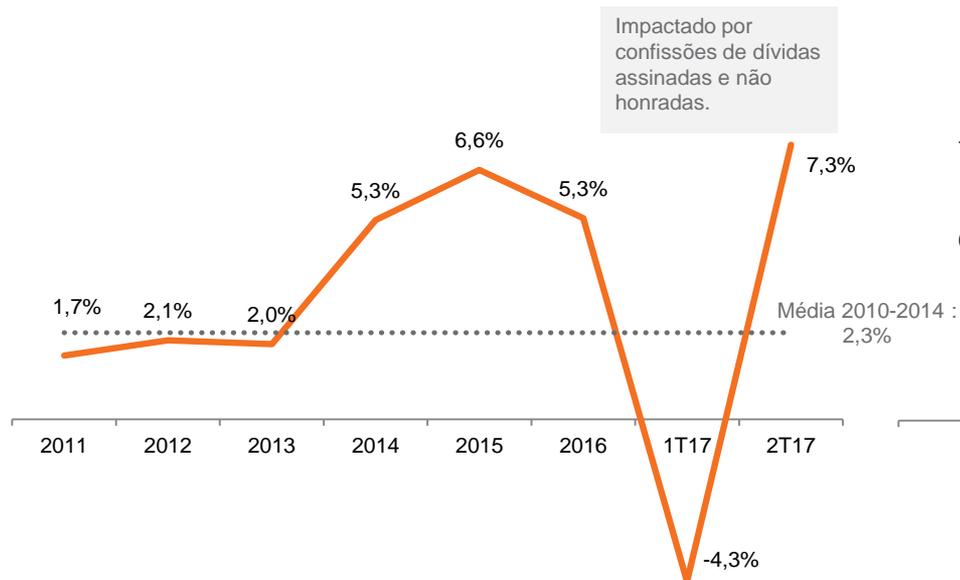


Continuamos vulneráveis ao cenário macroeconômico e à situação financeira de nossos clientes.

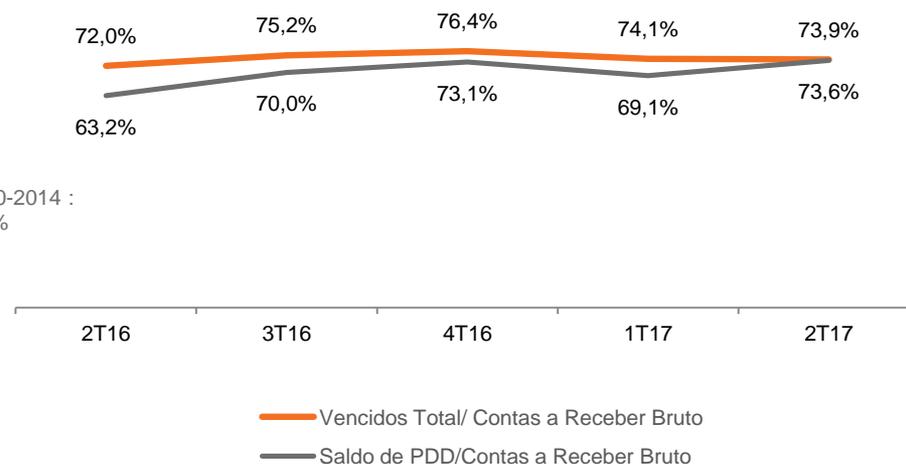


Evolução Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)

Em % sobre receita líquida total



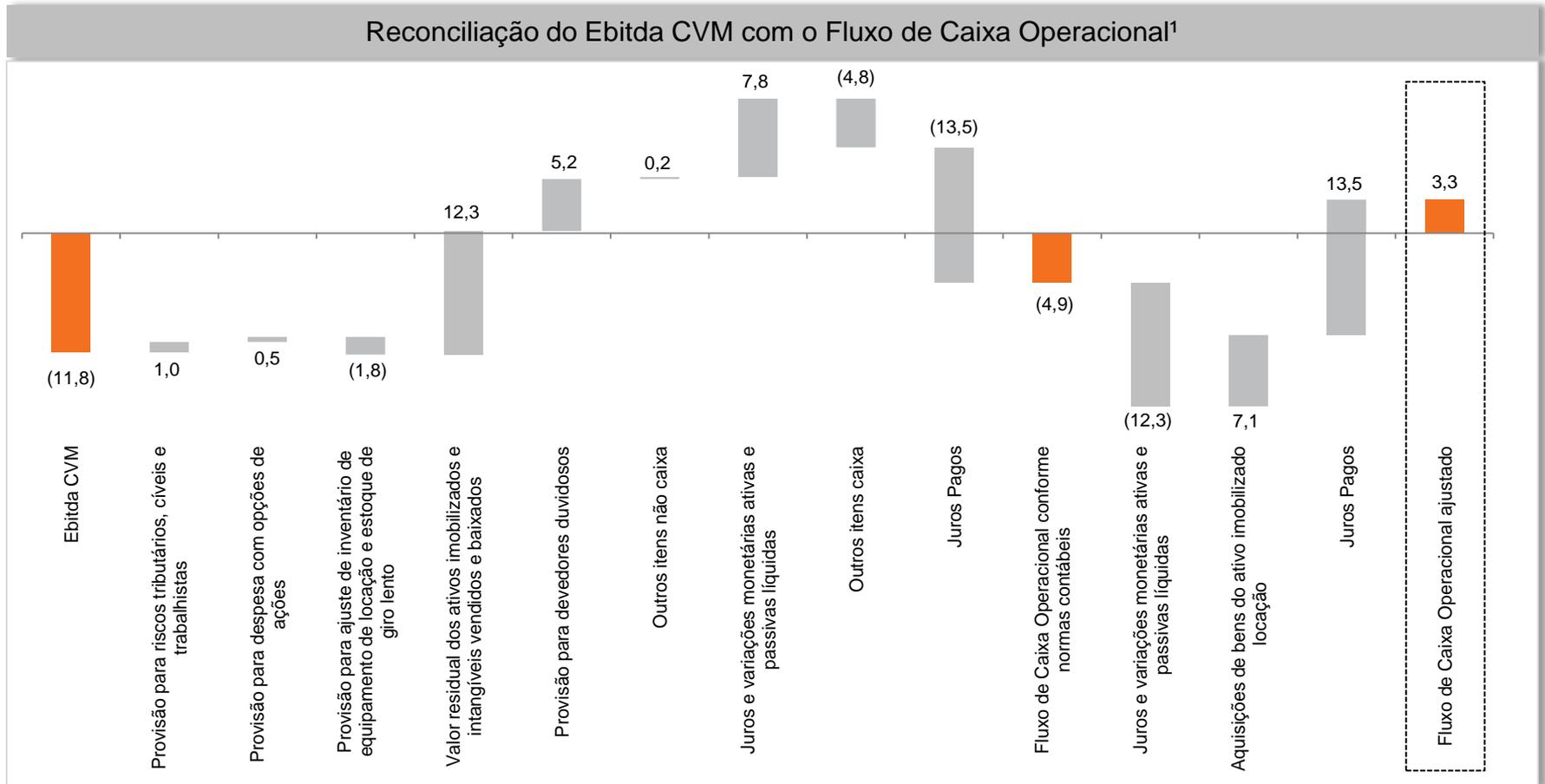
Evolução da Inadimplência



em R\$ milhões	2T16 (A)	1T17 (B)	2T17 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Contas a Receber Bruto	227,3	196,3	191,3	-15,8%	-2,6%
Saldo de PDD	(140,5)	(133,3)	(132,6)	-5,7%	-0,5%
Contas a Receber Líquido	86,7	63,0	58,7	-32,3%	-6,9%
Inadimplência total					
Total Vencidos	163,6	145,4	141,3	-13,6%	-2,8%
Vencidos de 1 a 60 dias	22,8	12,7	10,3	-54,9%	-19,3%
Vencidos de 61 a 120 dias	13,7	8,2	9,5	-30,5%	15,4%
Vencidos acima de 120 dias	127,1	124,4	121,5	-4,4%	-2,4%
Write-off	(3,0)	(2,4)	(8,2)	172,8%	249,2%

Consolidado – EBITDA CVM e Fluxo de Caixa Operacional

Em R\$ milhões



¹ Para o fluxo de caixa operacional ajustado desconsidera os juros referente a debêntures e Finame, investimento em locação e juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas.

Consolidado – Desinvestimentos

Desinvestimento de manipuladores telescópicos

Contrato fechado no 1T17 para a venda de 170 manipuladores. Previsão de entrega de todas as máquinas até o final desse ano no valor total de US\$3,2 milhões. Nossa frota de manipuladores será reduzida aproximadamente em 70%.

Adequação do mix da frota da unidade Rental para melhor atender o mercado de não construção

2 contratos fechados no 2T17 para a venda de 108 plataformas aéreas até o final desse ano. Utilizaremos os recursos recebidos para a compra de plataformas aéreas de menor porte.

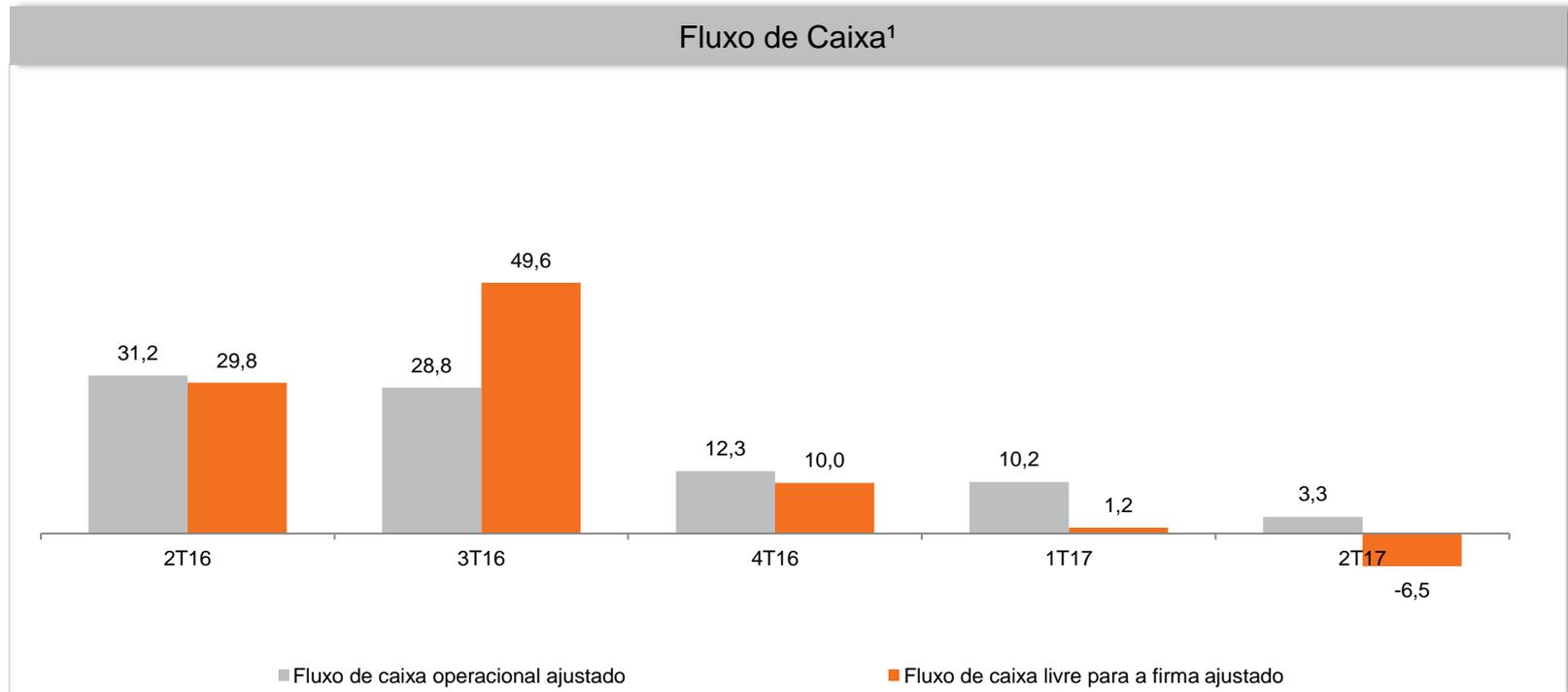
Impacto no trimestre

EBITDA¹: R\$ (0,1) milhão
Caixa: R\$ 3,1 milhões

¹ Impacto EBITDA: Receita - baixa de ativos (custo de aquisição – depreciação acumulada). Não estão sendo consideradas as despesas de manutenção para vendas e fretes de transferência de equipamentos.

Consolidado - Fluxo de Caixa

Em R\$ milhões



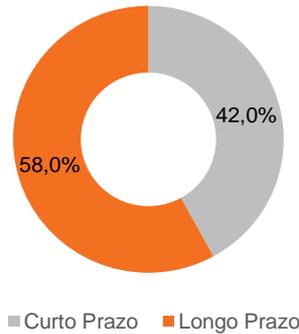
¹ O fluxo de caixa operacional ajustado desconsidera juros pagos referentes as debêntures e Finame, investimento em locação e variações monetárias ativa e passiva líquidas. O fluxo de caixa livre para a firma desconsidera os juros referentes as debêntures e Finame e variações monetárias ativa e passiva líquidas.

Consolidado - Endividamento

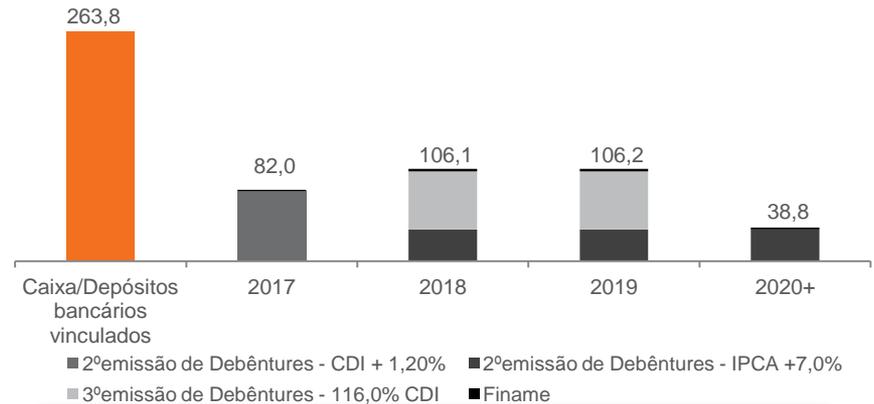
Em R\$ milhões

❖ O prazo médio ponderado das nossas dívidas em 30 de junho foi de 2,1 anos a um custo de CDI+1,28%.

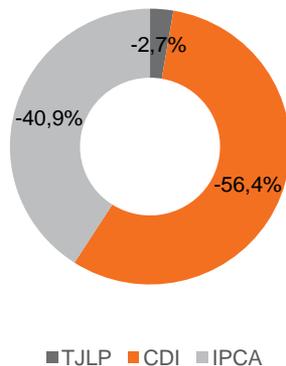
Perfil Dívida Bruta



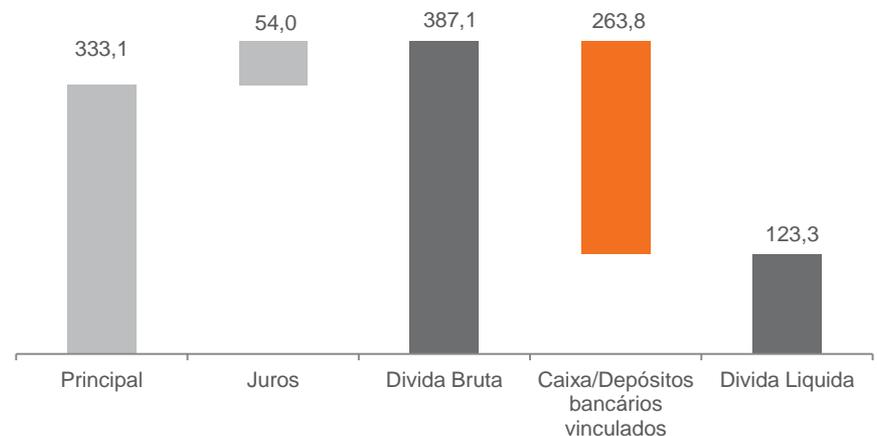
Cronograma de amortização do Principal



❖ Não temos exposição a moeda estrangeira.



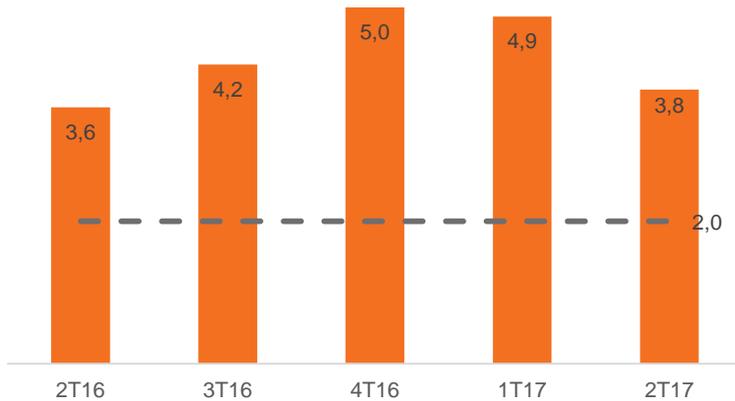
Endividamento em 30/06/2017



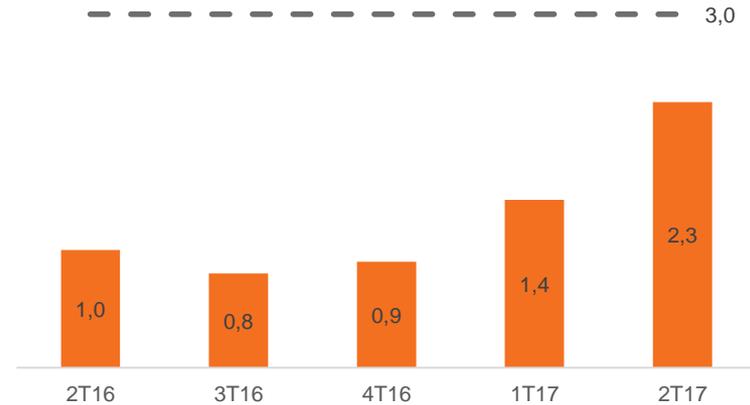
Consolidado - Indicadores de Dívida

Em R\$ milhões

FCO Ajustado LTM* / Resultado Financeiro



Dívida Líquida / FCO Ajustado LTM*



❖ Covenants das debêntures:

- (1) FCO Ajustado LTM*/Resultado financeiro $\geq 2,0$; e
- (2) Dívida líquida/FCO Ajustado LTM* $\leq 3,0$.

* O fluxo de caixa operacional ajustado desconsidera juros pagos referentes as debêntures e Finame, investimento em locação e variações monetárias ativa e passiva líquidas. O fluxo de caixa livre para a firma desconsidera os juros referentes as debêntures e Finame e variações monetárias ativa e passiva líquidas.

Sumário Financeiro

Em R\$ milhões

	2010 ¹	2011 ¹	2012 ¹	2013 ¹	2014 ²	2015 ³	2016	LTM2T17	% Part
Receita Líquida									
Consolidado	354,5	462,8	665,5	832,3	794,2	576,1	396,6	297,9	100,0%
Construção	259,4	287,4	412,0	474,9	423,4	283,0	182,3	131,3	44,1%
Rental	95,1	175,4	253,5	357,3	370,8	293,2	214,3	166,7	55,9%
Ebitda Ajustado									
Ebitda	168,4	217,4	339,0	419,3	340,7	161,2	40,9	-29,8	100,0%
Construção	117,4	123,8	197,8	212,3	153,5	32,2	-15,9	-62,7	210,1%
Rental	51,0	93,6	141,2	207,0	196,7	132,6	59,8	32,9	-110,4%
Outros					-9,5	-3,7	-3,1	-0,1	0,2%
Margem Ebitda									
Consolidado	47,5%	47,0%	50,9%	50,4%	42,9%	28,0%	10,3%	-10,0%	
Construção	45,3%	43,1%	48,0%	44,7%	36,3%	11,4%	-8,7%	-47,7%	
Rental	53,6%	53,4%	55,7%	57,9%	53,0%	45,2%	27,9%	19,7%	
Capex bruto (regime de competência)									
Consolidado	322,8	508,1	292,5	499,3	199,1	28,2	5,5	21,7	100,0%
Locação - Construção	178,3	232,3	110,3	196,4	62,4	11,6	1,8	7,4	34,2%
Locação - Rental	130,6	162,8	160,9	267,2	104,2	0,0	0,1	2,3	10,8%
Bens de Uso e Intangíveis	13,9	113,1	21,3	35,7	32,6	16,6	3,6	11,9	55,0%
Taxa de Utilização (física)									
Construção	76,5%	73,6%	75,4%	72,3%	63,0%	49,9%	41,5%	38,0%	
Rental	77,9%	77,8%	72,5%	73,0%	63,2%	61,9%	55,1%	52,9%	
Fluxo de Caixa									
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	136,9	159,9	248,6	327,3	292,1	202,1	130,7	54,7	
Fluxo de Caixa Livre para a Firma Ajustado	-211,6	-363,3	-31,0	-161,9	105,2	195,7	146,4	53,1	

(1) Não considera Serviços Industriais, unidade de negócio vendida em 2013.

(2) Não considera ajustes de custo de formas de alumínio no valor de R\$14,6 milhões em 2014.

(3) Não considera impairment de Construção de R\$30,9 milhões e da Rohr de R\$26,2 milhões em 2015.

O fluxo de caixa operacional ajustado desconsidera juros pagos referentes a debêntures e Finame, investimento em locação e variações monetárias ativa e passiva líquidas. O fluxo de caixa livre para a firma desconsidera os juros referente a debêntures e Finame e variações monetárias ativa e passiva líquidas

Construção

Infraestrutura



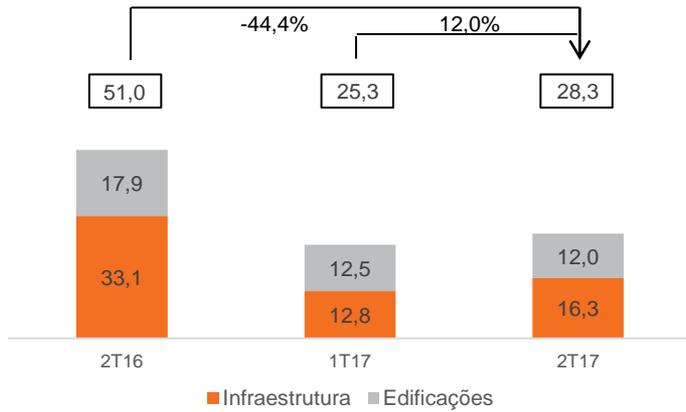
Edificações



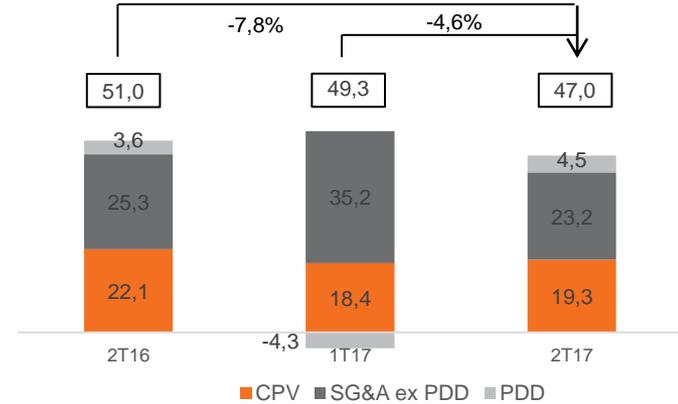
Construção - Desempenho Financeiro

Em R\$ milhões

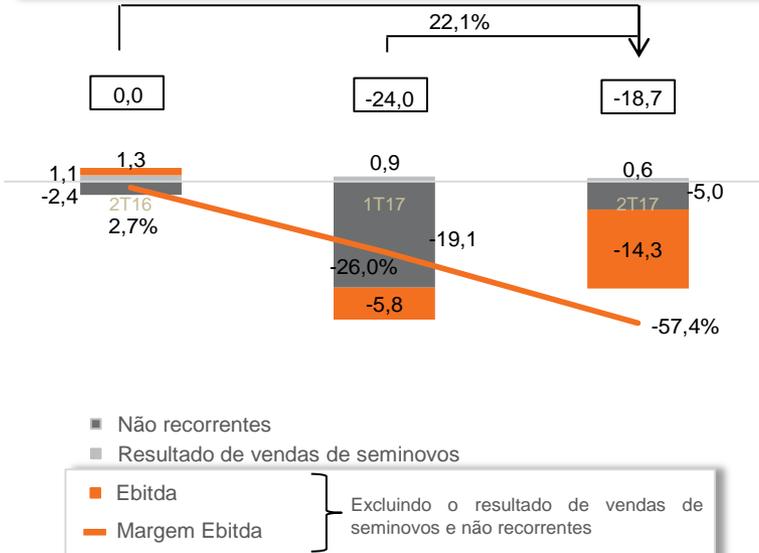
Receita Líquida por Segmento



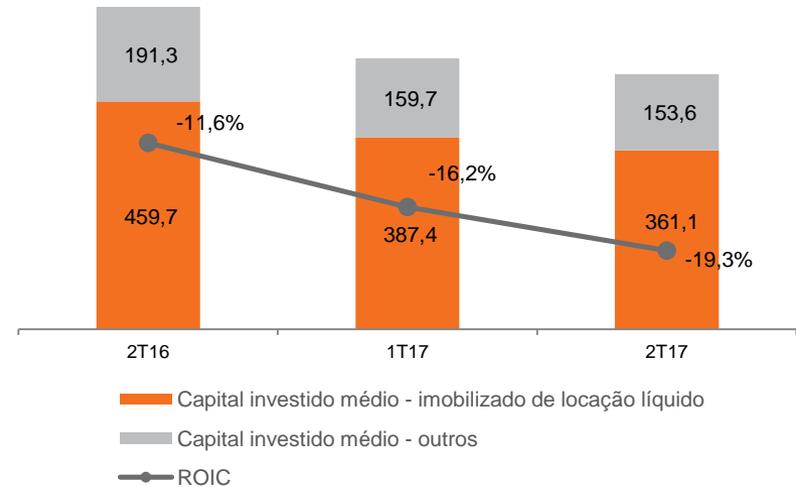
Custos e Despesas



Ebitda e Margem Ebitda



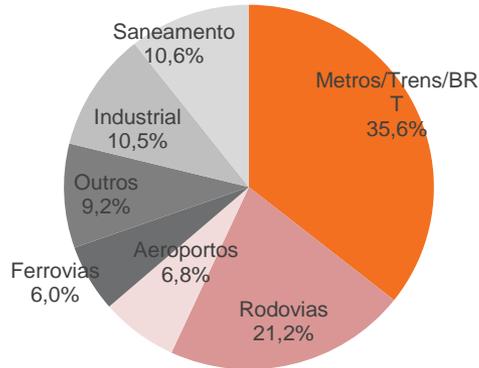
ROIC (LTM)



Construção - Breakdown Receita de Locação

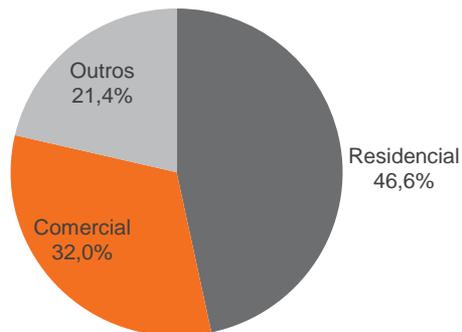
Em R\$ milhões

Infraestrutura - Por setor R\$ 12,2 milhões



62,7% de obras públicas, recursos provenientes do governo.
 18,4% de obras privadas, recursos provenientes do setor privado.
 18,8% de obras PPP (parceria público, privado), recursos provenientes do governo e do setor privado.

Edificações - Por setor R\$ 8,4 milhões



Principais obras com participação da Mills



Norte e Nordeste

- Metrô Salvador – BA
- Av. 29 de Março - BA
- ETE Una – PA
- UHE São Manoel - PA

Centro-Oeste e Sul

- UHE Baixo Iguaçu – PR
- Moinho Isabela – RS
- PCH Verde 4 – MS
- Penitenciária da Papuda - DF

Sudeste

- Rodoanel Norte – SP
- Rodovia Nova Tamoios – SP
- Monotrilho Linha Ouro – SP
- Viaduto Barueri – SP
- Complexo Jundiaí – SP
- Metrô Linha 4 – SP
- Metrô Linha 5 – SP
- ETE São Lourenço – SP
- Linha 13 Jade – SP
- Monotrilho Leste – SP
- CTPM Linha 13 (Ponte Estaiada) – SP
- Viaduto Imigrantes – SP
- Hospital Sorocaba – SP
- Hospital São José dos Campos – SP

A Mills tem presença nacional.



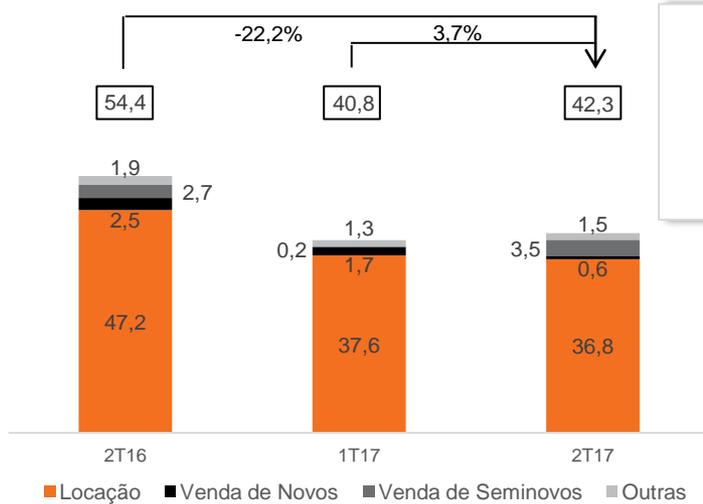
Rental



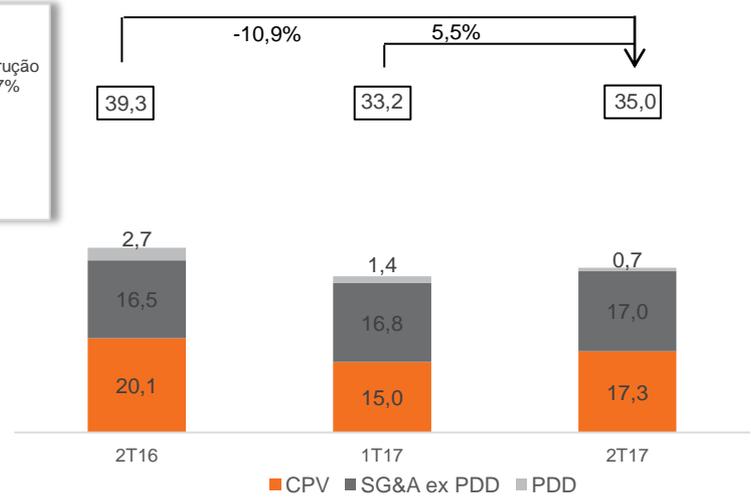
Rental - Desempenho Financeiro

Em R\$ milhões

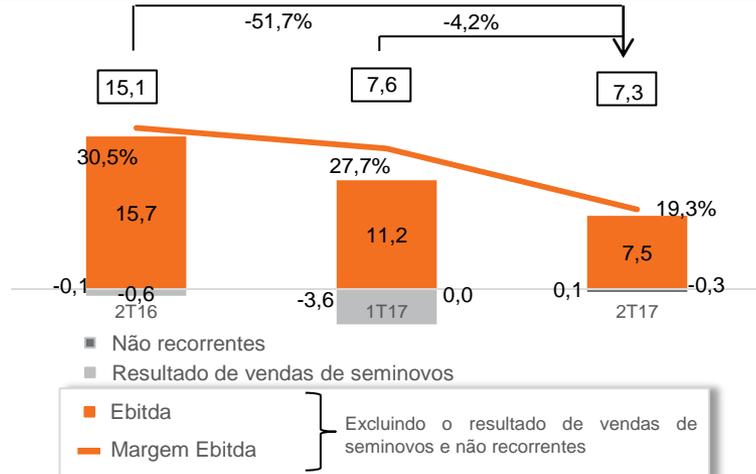
Receita Líquida por Tipo



Custos e Despesas



Ebitda e Margem Ebitda



ROIC (LTM)

